Eu

Eu que nunca nasci
Eu que nunca morrerei
Vejo nascer o mendigo,
Mas também já vi morrerem reis

Eu na pele que habito
Muito além de carne e ossos vejo
Por isso nunca me apeguei
A matéria que desejo

Tudo que custa, tudo que vale,
Tudo que compra e tudo que vende
Tudo que brilha, pedras polidas
Toda matéria, pesos e medidas...largo pra trás

Eu que enxergo a cegueira
Dos que clamam tanta visão
Que seguem de olhos bem abertos
Na contramão

Eu que me desapego
Só estou aqui por enquanto
Ao partir deixo a ti meu lugar
Junto aos pecados de todo santo
Tudo que custa, tudo que vale,
Tudo que compra e tudo que vende
Tudo que brilha, pedras polidas
Toda matéria, pesos e medidas...largo pra trás

Tudo que custa, tudo que vale,
Tudo que compra e tudo que vende
Tudo que brilha, pedras polidas
Toda matéria, pesos e medidas...largo pra trás

Tudo que custa, tudo que vale,
Tudo que compra e tudo que vende
Tudo que brilha, pedras polidas
Toda matéria, pesos e medidas

Tudo que afirma, é o que em ti nega
Não mais te veda, quando enxerga
Tudo que esconde, também revela
E te liberta quando confessa

Eu que me desapego
Só estou aqui por enquanto
Ao partir deixo a ti meu lugar
Junto aos pecados de todo santo...